

RUA IGUAPE

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 88
 Formada pela rua 15 do Jardim Leonor
 Início na rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira
 Término na rua Santa Rosa do Viterbo
 Jardim Leonor

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
 Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

IGUAPE

O nome de município de Iguape, no litoral sul do Estado, que denomina uma de nossas vias públicas, se origina do tupi-guaraní e significa: Y = água e Guapé ou Aguapé = vegetação comum em água parada. A data precisa da fundação da cidade não é conhecida, pois durante anos Iguape foi objeto de disputa entre portugueses e espanhóis, já que se encontrava perto dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas. A Câmara Municipal, no começo deste século, oficializou o dia 03-dezembro-1538, como sendo o da fundação da cidade, para pôr fim à polêmica em torno do assunto. O fundador indicado em monumentos e livros é Eduardo Ebanó Pereira; mas, segundo Roberto Colaço, idealizador do Museu Municipal, ele "só apareceu por aqui a partir de 1635". Na verdade, de acordo com Colaço, quem fundou realmente a Freguesia de Nossa Senhora das Neves de Iguape foi o espanhol Rui Garcia Moschera, em 1530, que fugia da Bacia do Prata com um grupo de compatriotas. Constantemente, ainda, como fundadores Antônio Barcelos e seu sogro Francisco Alvares Marinho. Com a expulsão dos espanhóis para o sul do país e a descoberta de aluviões auríferos no Vale do Ribeira, prosperou e foi elevada à categoria de Vila em 03-abril-1635, passando a município em 03-abril-1844. Iguape conserva ainda as principais características de sua fundação, constituindo-se num dos mais antigos municípios do Brasil. A religiosidade de seu povo transformou em sua padroeira uma imagem de Nossa Senhora das Neves, toda feita de marfim, trazida para Iguape por um navegador português, por volta de 1577. Poucos anos depois um acontecimento mudou a vida dos habitantes. Ocorreu na praia de Juréia, no Rio Ribeira. Conta-se que pescadores ao retirarem suas redes do mar, encontraram uma imagem de Bom Jesus, que tentaram levar para Peruíbe. Entretanto, o peso da imagem tornou impossível o transporte. Porém, quando viraram a imagem na direção de Iguape, ela tornou-se muito leve, permitindo uma fácil locomoção. Isto ocorreu em 02-novembro-1647. Tem Iguape belíssimos lugares para se conhecer: a velha basílica de Nossa Senhora das Neves, cujos degraus foram feitos com pedras vindas da Europa; o chafariz da Praça São Benedito, de estilo barroco; a igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída por escravos em 1845; o antigo presídio (atual Museu Sacro), dezenas de casarões; a Casa da Fundação, onde foram fundidas as primeiras barras de ouro do Brasil, etc. Há o mirante do Morro do Espia, com a imagem do Cristo Redentor no sopé a caverna do Índio, com sambaquis, utensílios e esqueletos indígenas.

RUA IGUAPE

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COZIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1.983 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - EQUITIVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - EORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREÚVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAFELÂNDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - ACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Leninos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discólia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDAO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início

- na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - PARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTÁ, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.459 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Baixo e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.478 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.482 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.493 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Domingos Ribeiro.
- 81 - HERCULÂNDIA, a Rua 7 da Vila São Eudécia, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim do Teseo.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPÊ, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUÇU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Carlos".



IGUAPE

HISTÓRICO

Os primeiros habitantes de Iguape fixaram-se em 3 de dezembro de 1538. Já em 1577, foi criada a Freguesia de N. S. das Neves, em 1635, elevada à vila, e em 1844, a Município. Recebeu os seguintes nomes: Freguesia de N. S. das Neves, Bom Jesus da Ribeira e finalmente Iguape, oriundo do tupi-guarani, que significa Y = água e Guapé ou Aguapé = vegetação comum em águas paradas.

Iguape tornou-se conhecida, principalmente na Europa, pelo contínuo progresso de seu porto exportador, antes de Cananã, São Vicente e da capital do Estado. Iguape conserva até hoje a liderança de ser o "maior conjunto colonial do Estado de São Paulo".

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: em 1844. **LOCALIZAÇÃO:** dista da capital do Estado cerca de 200 quilômetros. **ALTITUDE:** 3 metros. **LONGITUDE:** WG 47.º 32' 45". **LATITUDE:** S 24.º 42' 38". **Clima:** Iguape possui um clima temperado úmido, com média de 20º, o que lhe garante uma posição privilegiada perante outras cidades litorâneas. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** o município possui 2.080 km². **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 2.241. **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA RURAL:** 3.101. **POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Iguape possui 19.288 habitantes, sendo a maior concentração radicada no perímetro rural: 10.369, enquanto que 8.919 pessoas vivem na zona urbana. **ARRECADAÇÕES:** Federal: Cr\$ 403.269,60; Estadual: Cr\$ 587.864,23 e Municipal: Cr\$ 218.056,14 (montante em 1971). **EFEMÉRIDES:** Festas Regionais de Iguape: Dia de Reis, Dia de São Sebastião, Carnaval, Semana Santa, Dia do Divino, Corpus Christi, datas juninas, 7 de setembro, 15 de novembro, Dia de São Benedito e Dia de São Silvestre. Feriados Municipais: Corpus Christi, Bom Jesus de Iguape (Padroeiro da Cidade), Aniversário de Iguape (3 de dezembro) e Dia de São Benedito.

COMÉRCIO: 214 casas comerciais abastecem os moradores de Iguape, com especial destaque para as mercearias, armazéns, bazares, lojas de tecidos, papelarias, artigos para escritório, ferragens, materiais para construção, casas de bebidas, bares, que existem em maior número.

INDÚSTRIAS: o complexo industrial de Iguape é formado por 28 indústrias, destacando-se, pela quantidade, as especializadas em secagem de peixes, em número de vinte. Isto se deve ao município situar-se no litoral paulista e perto da capital. Além dessas, existem mais seis fábricas de conserva de palmito e duas serrarias.

AGRICULTURA: a atividade agrícola é intensamente desenvolvida no Município de Iguape, através de 5.702 propriedades, sendo que 1.786 são cadastradas no INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Essas propriedades dedicam-se à cultura de: banana, arroz, feijão, mandioca, palmito, verduras, flores, etc., e à criação de gado. Além disso, muitas dedicam-se às atividades florestais. A área das principais propriedades locais é de 247.215,5 hectares.



No Litoral Sul

Iguape, cidade histórica, desperta para o Turismo

A pequena cidade de Iguape, que no próximo dia 3 comemora seu 444.º aniversário, é uma das boas opções do turismo paulista para quem procura um lugar tranquilo para passear, nadar ou pescar, longe da agitação dos centros urbanos. Localizada a 220 quilômetros da Capital, no Litoral Sul do Estado, Iguape mantém, ainda hoje, numerosas lembranças históricas da época de sua fundação. Andar pelas ruas é voltar ao passado: as vielas calçadas por escravos, com enormes casarões de estilo colonial que serviram de moradia a aristocratas, a velha basílica com pinturas em todo o teto, além de muitas outras lembranças de nosso passado histórico.

Quem a fundou?

A data precisa da fundação da cidade não é conhecida, pois durante muitos anos Iguape foi objeto de disputa entre portugueses e espanhóis já que se encontrava perto dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas. A Câmara Municipal, no começo deste século, oficializou o dia 3 de dezembro de 1533, como sendo o da fundação da cidade, para pôr fim à polêmica em torno do assunto.

O fundador indicado em monumentos e livros é Eduardo Ebano Pereira; mas, segundo Roberto Collaço, idealizador do Museu Municipal, ele "só apareceu por aqui a partir de 1635". Na verdade, de acordo com Collaço, quem fundou realmente a Freguesia de Nossa Senhora das Neves de Iguape foi o espanhol Rui Garcia Mosquera, em 1530, que fugia

da Baía do Prata com um grupo de compatriotas. Constatam, ainda, como fundadores Antônio Barcelos e seu sogro Francisco Álvares Marinho.

Com a expulsão dos espanhóis para o Sul do País e a descoberta de aluviões auríferos no Vale do Ribeira, Iguape prosperou e foi elevada à categoria de vila em 3 de abril de 1635, passando a Município em 3 de abril de 1844.

Turismo, nova força

No Segundo Reinado, Iguape ganhou notoriedade por possuir uma linha telegráfica que a ligava a Santos e Paranaguá. Seu porto era o escoradouro de grande parte da produção de arroz do interior da Província, que era levada para o mar através do rio Ribeira. A construção do Canal de Valo Grande, pelos escravos dos moradores, iniciada em 1827 e concluída cinco anos depois, encurtava a distância até o mar, e permitia a concorrência com o porto de Santos. No entanto, devido a constantes desbarcamentos, desde 1841 a população pedia o fechamento do canal, obra de grande envergadura, que só foi concluída depois que o governador Paulo Maluf assumiu o governo de São Paulo.

A decadência econômica de Iguape foi acelerada com a construção da estrada de ferro até Jundiá; a cidade vive, hoje, basicamente da pesca, cultura da banana e do turismo.

Este último, segundo o secretário de Esportes e Turismo, Abdo Hadade, está começando a reativar a economia do município. E muito ainda poderá ser feito para que o turismo se transforme na principal atividade local, pois o aumento do fluxo de visitantes acaba provocando uma espiral de prestação de serviços, edificações, criação de novos empregos, ativação do comércio. Para tanto, Iguape pode ser

considerado um município privilegiado, pois localiza-se junto a um dos mais impressionantes criadouros marítimos do País, que começa na Barra do Icapara e vai até o extremo Sul de São Paulo. A pesca esportiva e o comércio de produtos da região surgem como trampolins para a economia local.

Muitos passeios

Visitar, a velha basílica, na praça principal da cidade, construída no século 18 ou a igreja de São Benedito, erguida um século depois, também em estilo colonial, ou ainda a igreja do Rosário, onde funciona o Museu de Arte Sacra, são alguns passeios obrigatórios. A Casa da Fundição, onde foram fundidas as primeiras barras de ouro do Brasil é o melhor passeio, pois ali funciona hoje o Museu Municipal com acervo dos mais interessantes. A casa dos Jesuítas, hoje de propriedade particular, é o prédio mais antigo da cidade e até 1637 serviu como capela, pois só nesse ano Iguape ganhou sua primeira igreja.

No entanto, o lazer em Iguape não se resume à história. Quem gosta de andar, sem dúvida nenhuma deve fazer uma visita ao Mirante do Morro do Espia, com a tradicional imagem do Cristo Redentor o lugar de onde melhor se avista a cidade e o velho porto. No sopé, está a Caverna do Índio com sambaquis que são depósitos de conchas, utensílios e esqueletos indígenas. A Fonte do Senhor, onde, segundo a tradição, foi encontrada a imagem de Bom Jesus, é um ótimo lugar para passeios e piqueniques, havendo no local muitas fontes de água potável.

Para quem prefere a natação, a pesca, o iatismo e a regata, as duas opções são o Mar Pequeno, entre Ilha Comprida e Iguape, e a praia de Icapará, a um quilômetro da

cidade, que pode ser alcançada através da estrada que ladeia o morro do Espia. Aliás, a praia de Icapará é um reduto de artesanato elaborado com produtos marinhos.

De Icapará pode-se chegar à Barra do Ribeira, utilizando as balsas. Quem tiver tempo, pode continuar pela praia de Juréia e chegar até o maceio tombado pelo Condephaat, onde está sendo instalada a primeira Estação Ecológica de São Paulo.

Acesso e hospedagem

Podem-se chegar a Iguape através da Régis Bittencourt — BR-116 via Vale do Ribeira, tomando, no km 401, a rodovia Biguaçu-Iguape, que está sendo pavimentada. Outro caminho, ainda seguindo pela Régis Bittencourt, é tomar no km 463, a estrada de Pariquera-Açu. Atravessando esta cidade, chega-se a Pariquera-Mirim, de onde se tem acesso ao Jairé, bairro rural de Iguape onde se produz utensílios de barro muito apreciados. Aliás, quem realmente estiver disposto a passear, não deve deixar de seguir este caminho para Iguape, embora seja mais longo. A viação 9 de Julho tem ônibus diários para Iguape que saem de São Paulo, Santos e Registro. Nas duas últimas cidades, há também os ônibus da Vismatur.

No que se refere à hospedagem, o turista encontra os hotéis Itamiaru, na rua Papa João XXIII, 20, tel.: 41-1428; Atibaia, rua Antonio Ferreira Aguiar n.º 8, tel.: 41-1256; São Paulo, rua 9 de Julho; o Bom Jesus, no Largo da Basílica; e o Mônica, na av. Beira Mar. No entanto, há hotéis também em Ilha Comprida: Kookem, na rua Júlio de Almeida, 35; Independência, na av. Beira Mar; além do Buenos Aires, cujas reservas podem ser feitas em São Paulo, através do telefone: 227-8565.



Folclore

LAURA DELLA MONICA

Bom dia, Iguape

Você virou ilha sem querer, não é? Contaram-me que, mais ou menos há um século, seus antigos habitantes, para facilitar o acesso à cidade, resolveram abrir um reguinho com enxada e picareta, ligando, assim o rio Ribeira ao mar. O tempo foi passando, as chuvas sempre caindo; entra ano, sai ano... e quando foram olhar de perto, o reguinho era um canal respeitável de 250 metros de largura que ameaçava engulir a cidade do Iguape.

Você é a irmã de Cananéia, desde o tempo em que casarões e sobradões eram famosos! Ricos senhores de escravos construíram suas fazendas de acordo com a moda. Sua história está ligada à História do Brasil, daí a Casa da Fundação.

Foi antes de 1631 que seu povo usava ouro em pó nas transações comerciais. Depois de muito tempo a CASA foi abandonada, transformada em Quartel; mais tarde em Câmara e Cadeia. Hoje está cedido ao Instituto Histórico e Geográfico onde há um Museu digno de ser visto.

A pequenina, linda e pacata cidade, durante as festas do Senhor Bom Jesus perde a tranquilidade. Até o bem-te-vi canta assustado. Háromeiros de lugares distantes, turistas e estudiosos. A Imagem do Bom Jesus fica na Igreja do mesmo nome que segundo a lenda foi encontrada pelos indígenas que quiseram transportá-la para Iperóibe. Caso interessante aconteceu. Quanto mais a imagem se distanciava do local encontrado, mais pesada ficava. Daí resolveram trazê-la de volta e a deixaram na enorme pedreira do lado de uma fonte. Os milagres começaram a aparecer. E cada visitante queria levar um pedaço de pedra milagrosa. Recomendava-se: levar uma pequena pedra para que ela não crescesse até chegar em casa. Colocá-la dentro d'água, que ela começava a aumentar de tamanho.

A imagem do Bom Jesus está hoje na sua Igreja que é muito linda, com uma sala de milagres na parte superior abarrotada de ex-

votos, deixando muitos colecionadores "de água-na-boca". Iguape possui uma outra igreja, a Basílica de Nossa Senhora das Neves, a padroeira. Teve início em 1787 e termino em 1856, também muito bonita e visitada.

Os iguapenses fazem, na mesma época, a festa de Bom Jesus e de Nossa Senhora entre 27 de julho a 8 de agosto. Antes havia a célebre marujada que encantou muitos sociólogos, antropólogos e folcloristas de todas as religiões.

Iguape possui lugares históricos como o Morro da Espia, lugar onde os fundadores da cidade "espiavam" o movimento dos piratas que rondavam a cidade constantemente, cidade cheia de água-pé (planta aquática que chega a perturbar o trânsito fluvial dos pequenos barcos e pirogas). Além disso Iguape possui a Ilha Comprida, quase 80 quilômetros de praia linda, limpa e tranquila; festeja São Benedito de 3 a 6 de janeiro e tem... Carnaval que vale a pena ser visto de perto. Outras festas nos convidam a permanecer naquele Município: Corpus Christi, Festa do Divino, Semana Santa, São João, Nossa Senhora do Rôcio e outras. É lugar de cerâmica utilitária e trançados de fibra.

Se quiser ir a Iguape é sair de Itanhaem pela Rodovia Pedro Taques em direção sul até Peruipe e depois seguir adiante. Também pode ir pela BR 116 (S. Paulo — Curitiba) e entrar à esquerda depois de Registro. É lindo o caminho.

Pelo que escrevi os iguapenses estão sempre em festa e isto porque são muitos felizes, a começar pelo prefeito Casemiro e seus assessores Andreino, José Conceição, Eduardo e Jair, Antonio Costa, Nelson Ribeiro, Roberto, Colaço e tantos outros; enfim todos os moradores da região... e se você quiser compartilhar dessa felicidade, compareça na data do seu aniversário — 3 de dezembro próximo —. Por isso, desde já cumprimento aquela gente boa e querida com o meu BOM DIA, IGUAPE.

(Da secção "Folclore" do jornal "Folha da Tarde", de S. Paulo)

Iguape está à sua espera

Desde 1530, Iguape construiu e conservou 1821 prédios, para seus 22 mil habitantes. A cidade possui também, 36 estabelecimentos industriais e 167 comerciais, e para receber os visitantes conta com oito hotéis.

Aqui constam alguns dos números dados relativos à Iguape:

Data da fundação: 3 de dezembro de 1530.

Vila — 3 de abril de 1635.

Município — 3 de abril de 1849, Lei n.º 17.

Comarca — 30 de março de 1858, Lei n.º 16.

Localização — sul do Estado de São Paulo a 159 km em linha reta da capital e 206 km pela BR-116, Via Bigua-Iguape.

Coordenação Geográfica — 24.º, 43' de latitude sul/º, 33' de longitude WGr.

Altitude três metros, sede municipal.

Clima — temperado e saudável, temperatura compensada de 20,9.º

População — censo de 1970, 19.288 habitantes, sendo 8.919 na zona urbana e 10.369 na zona rural.

Estimativa para 1975 — 22.556 habitantes, sendo 10.337 na zona urbana e 12.019 na zona rural.

Colégio Eleitoral — 5.763 eleitores em 1974.

Fatores da Economia — fruta, arroz, pescadão, madeira e palmito.

Produção Agrícola — arroz, 1.050 toneladas, milho, 54 toneladas, frutas, 52.562 toneladas e outras 1.123 toneladas.

Produção pecuária — bovino 2.300 cabeças, suínos 750 cabeças e aves 9 mil cabeças.

Estabelecimentos — industriais, 36; comerciais, 167 e bancários 2; farmácias, 3.

Serviço de hotelaria —

Hotel São Paulo, rua 9 de Julho, 36, quartos e 12 banheiros.

Hotel Ogapé, rua Padre Roma, 10 quartos e dois banheiros.

Hotel Iguape, rua Monsenhor Crescente, 13 apartamentos e dois banheiros.

Hotel Itamaru — rua Antonio Ferreira Aguiar, dois quartos, 10 apartamentos e 11 banheiros.

Santos Hotel — Rua 9 de Julho, 24 quartos e 4 banheiros.

Hotel Demartins — R.ª Major Rebelo, cinco apartamentos e cinco banheiros

Hotel Bom Jesus — Largo da Basílica, 8 quartos e dois banheiros.

Hotel São Jorge, rua 15 de Novembro, 12 quartos, dois banheiros.

HOTEIS NA ILHA COMPRIDA

Hotel São Januário, Marés do Pontal, Mônica, Nossa Senhora do Carmo, Koolen, San-
to Amaro, Balneário Hotel Independência.

Restaurante na cidade

Pilão, Canecão, Zé Juca, Manolo, Caicara, Ponto Chic, Brasília e Minhocão.

Restaurante na Ilha Comprida

Canecão, Angelita, Balneário Monte Carlo, Nossa Senhora do Carmo, Monica, Koolen.

Pensões na cidade

Conceição — Rua 15 de Novembro, 130.

Honório — Rua M Major Rebelo, s/n.º

Santa Teresinha — Rua 15 de Novembro, 353.

Dona Odete — Rua Tiradentes, 9.

Clubes da cidade

55 F.C. — sede própria, Rua da Basílica, 115.

E.C. Primavera — sede própria, rua das Neves, 44.

Alvorada Clube Iguapense — sede própria, rua dos Estudantes, s/n.º

Supimpa F.C. — sede própria, Rua Antonio Ferreira de Aguiar, 108.

1.º de Maio — sede própria, Avenida Adhemar de Barros, S/n.º

Cineimas

Cine Líder e Elamar, projeção em 35 mm.

Pratas — Rio Verde, Praia de Una, Jureia, Ilha Comprida, Barra da Ribeira, Vupiran-
ga, Araçá, Varela, Icapara.

Hospitais

Feliz Lembrança — Largo da Misericórdia, assistência médica.

Centro de Saúde — I, consultórios odon-

tológicos 3, farmácias 3.

Nú. 3

Número de prédios na cidade que constam no cadastro municipal-1821.

Ligados a rede de água — 1750.

Ligados a rede de esgoto — 846.

Número de ligações elétricas — 1620.

Extensão de rede de água — 60 km, da rede de esgoto — 22km.

Número de veículos automotor — 756.

Número de aparelhos telefônicos — 90.

Profissionais liberais — 3 médicos, 3 dentistas, 3 farmacêuticos, 4 advogados, 4 engenheiros, 3 agrônomos e 60 outros.

Postos de gasolina — 4

Escolas de primeiro grau — 60 com 2.865 alunos.

Escola de segundo grau — 4 com 818 alunos.

Biblioteca — 2.

Estação de televisão captadas por transmis-
são — todas de São Paulo.

Banda de música — um/ Grupo Teatral — um.

Cartórios, quatro.

Empresa de ônibus que serve Iguape

Empresa 9 de julho — São Paulo, Iguape e vice-versa.

Empresa São Miguel — Iguape a Santos e vice-versa.

Empresa Princesa do Ca Campo — Iguape a Curitiba e vice-versa.

Templos religiosos — Basílica do Bom Jesus de Iguape, Igreja do Rosário, de São Benedito, Capela do Rocio, Católica Apóstolica Brasileira, Capela de São João Batista, Igreja Presbiteriana Independente, As-
sembleia de Deus, Congregação Cristã no Brasil, Salão do Reino das Testemunhas de Jeová, Igreja Adventista do sétimo dia, Federação Espirita do Estado de São Paulo, Centro de Umbanda Cabocla, Moerma, Ogum, Sete Lanças, Centro de Umbanda Sete Fechas, Tenda de Umbanda Ogum Sete Ondas e Pai Miguel, Tenda Espirita de Um-
banda Irmã Ana.

Iguape com sua hospitalidade costumeira, está se armando cada dia mais para melhor receber o turista.

